



## Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

Agosto/2022

### Investimento em Construção cresce 1,7% no 1º semestre

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, recentemente divulgadas pelo INE, no 1º semestre de 2022 o PIB registou um aumento de 9,4% face ao semestre homólogo de 2021, uma evolução que reflete em parte um efeito de base, dado que no ano transato estiveram em vigor várias medidas de combate à pandemia que condicionaram a atividade económica. Face ao primeiro trimestre do ano, o PIB apresentou uma variação nula, o que traduz uma revisão positiva face aos -0,2% anteriormente apontados na estimativa rápida do INE. Quanto à evolução do Investimento em Construção e do VAB do setor da Construção, neste semestre, verificaram-se crescimentos de 1,7% e 1,3%, respetivamente, variações que denotam um abrandamento no ritmo de crescimento do Setor (+4,0% e +3,8% em 2021, respetivamente), num período em que, no mercado das obras públicas, se observa uma forte redução homóloga do volume de contratos celebrados, devendo ter-se presente o facto de que o Orçamento de Estado para 2022 apenas entrou em vigor no final do mês de junho.

Efetivamente, observa-se uma redução no volume de concursos de empreitadas de obras públicas promovidas nos primeiros sete meses de 2022 de 14,7%, em termos homólogos acumulados, e uma variação homóloga temporalmente comparável de -43%<sup>2</sup> no montante dos contratos de empreitadas celebrados e registados no Portal Base.

No mercado imobiliário, o número de fogos em construções novas licenciados pelas Câmaras Municipais nos primeiros seis meses de 2022, totalizou 15.558, o que corresponde a um aumento de 4,4% face aos 14.897 alojamentos licenciados no mesmo período do ano anterior. Já no que concerne à área licenciada, neste período assiste-se a crescimentos de 1,6% e de 2,2%, em termos homólogos, na habitação e nos edifícios não residenciais, respetivamente. No mês de junho de 2022, o índice de custos de construção de habitação nova aumentou 12,9%, em termos homólogos, em resultado de crescimentos de 17,2% no índice relativo à componente de materiais e de 6,9% no índice relativo à componente de mão de obra.

No primeiro semestre de 2022, a concessão de novo crédito à habitação pelas instituições financeiras subiu 16,9% face ao 1º semestre do ano anterior para 8.397 milhões de euros. No que concerne à avaliação bancária na habitação, no mês de julho registou-se um aumento de 16,1% em termos homólogos, em face de aumentos de 16,7% nos apartamentos e de 13,1% nas moradias, atingindo-se novos máximos desta série estatística iniciada em 2011.



# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Maio	Junho	Julho
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	-	9,4	-
FBCF - Total	41,9	6,6%	-	3,7	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	-	1,7	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	-	1,3	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-2,4	-2,6	-3,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	18,5	16,6	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	1,8	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-22,3	-21,9	-21,7
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	5,4	4,4	-
Nº de fogos novos concluídos	18,9	12,9%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	3,1	1,6	-
Área licenciada não residencial	2 531,7	-5,3%	13,6	2,2	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-21,5	-26,0	-14,7
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-51,0 (2)	-44,4 (2)	-43,0 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	4,3	4,3	2,5
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[ 4,0% ; 7,0% ]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[ 4,0% ; 7,0% ]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[ 0,2% ; 3,2% ]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[ 6,0% ; 9,0% ]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de agosto de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN